

A História Da Morena Nua Que Abalou As Estruturas Do Esplendor Do Carnaval
Max de Castro

[Intro] **Am7 D7(9)(13) Am7 D7/9**

Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Se desfez dos adereços e se vestiu de nua
Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Se banhou em purpurina ainda na concentração
Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Padecer no anonimato despertou os seus desejos
C7/9 G7 (Am7 D7(9))
E lotada de alegria se entregou a multidão

Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Não sabia o samba enredo mas sorrir sabia até de cor
Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Uma flor recém formada, atrevida, linda e sensual
Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Sob o olhar dos refletores, sempre doce imaginava
C7/9 G7 (Am7 D7(9))
Um imenso baile funk só que era carnaval

Dm7/9 G7 Am7 D7/9
Quanto mais a morena funkiava
Dm7/9 G7 Am7 D7/9
A galera insandecida queria mais, pedia mais
Dm7/9 G7 Am7 D7/9
A morena enlouqueceu a bateria

Dm7/9 G7 (Am7 D7(9))
E a cadência foi ficando para trás

Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Tamborins em desencontro enquanto o surdo atravessava
Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Foi-se os pontos da escola no quesito de harmonia
Am7 D7(9) Am7 D7(9)
A pois até o mestre-sala e a comissão de frente
C7/9 G7 (Am7 D7(9))
A se render aos pobres passos que a morena introduzia

Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Momentaneamente cega pelos flashes da ilusão
Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Mais um corpo de passista para a fama debutou
Am7 D7(9) Am7 D7(9)
Nem pensou quando falava numa rede de tv
C7/9 G7 (Am7 D7(9))
Que foi por causa dela que a escola não ganhou

Dm7/9 G7 Am7 D7/9

Quanto mais a morena funkiava

Dm7/9 G7 Am7 D7/9

A galera insandecida queria mais, pedia mais

Dm7/9 G7 Am7 D7/9

A morena enlouqueceu a bateria

Dm7/9 G7 (Am7 D7(9))

E a cadência foi ficando para trás